



Dados estatísticos demográficos e atividade bancária

No mês de agosto a ASBAN enviou aos gerentes das agências bancárias em Anápolis e Rio Verde a síntese das informações estatísticas demográficas e sobre a atividade econômica em seus municípios, considerando que subsidiar os profissionais com informações estratégicas é de extrema importância e faz parte do trabalho da Associação.

A ASBAN oferece aos usuários a síntese de dados referentes à população, o emprego, o PIB, a quantidade e localização das agências bancárias, o desempenho do crédito e dos depósitos por município. A Entidade está pronta para atender as demandas da espécie, bastando apenas a solicitação via e-mail (asban@asban.com.br) ou contato telefônico (62-3218-5050). Os artigos técnicos referentes ao crédito e depósitos nos Estados de Goiás, Tocantins e Maranhão estão disponíveis no site www.asban.com.br.

Perfil dos correspondentes de crédito no Brasil

A ampliação e a democratização do crédito em território nacional fez aumentar significativamente o número de profissionais que fazem o elo entre o consumidor e a instituição financeira. Segundo dados do Banco Central, hoje existem mais de 160 mil correspondentes no País e mais de 180 mil postos de atendimentos mantidos por este tipo de profissional. No entanto, não há dados que traçam seu perfil.

Leia na [página 4](#).

Segurança

ASBAN e PM orientam população



Representante da Polícia Militar, Cel. Queiroz, e o Vice-presidente de Relacionamento Institucional da ASBAN, Mário Fernando Maia Queiroz, falaram à imprensa local sobre segurança e sobre a campanha de distribuição da cartilha educativa.[Página 3](#)

COEP lança o Prêmio Betinho 2012



Em reunião do Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida-COEP, realizada no dia 15 de agosto, na sede da ECT-Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos, o Secretário Executivo, Donizete de Deus Alves, informou aos presentes sobre o lançamento do Prêmio Betinho 2012, que aconteceu no dia 09 de agosto.

Na reunião, entre outros assuntos, falou-se do encontro com a ASBAN e do andamento do projeto de implantação do curso de Educação Financeira, ressaltando que estão aguardando formatação do material didático para crianças.

O Prêmio

O Prêmio Betinho – Atitude Cidadã

é promovido pelo COEP desde 2008, com o objetivo de valorizar as pessoas que se mobilizam de diversas formas, em todo o país, para melhorar as condições de vida de comunidades de baixa renda. Representantes técnicos do COEP indicam três nomes em cada Estado, com a devida justificativa para a escolha. O nome e o trabalho desenvolvido pelos indicados são divulgados no site do COEP (www.coeptbrasil.org.br/premiobetinho).

Nesta quinta edição do Prêmio Betinho concorrem, por Goiás, Any Patrícia Borba (desenvolve projetos no bairro Madre Germana I), Eliane Moreira (atua em projetos visando a melhoria da qualidade de vida de comunidades de baixa renda e no fortalecimento dos laços familiares) e Sônia Maria Borges (Associação Beneficente Metamorfose). O processo de votação ocorrerá pela internet, no período de 09 de agosto a 18 de novembro de 2012. O prêmio é uma forma de reconhecimento não havendo distribuição de recursos financeiros.

Ainda nesta edição:

VII Semana Nacional da Conciliação	Página 4
Perfil dos correspondentes de crédito	Página 4
Desempenho da economia na região Centro-Oeste	Página 6



Palavra do Presidente do Conselho de Administração



A sétima edição da Semana Nacional da Conciliação, que será realizada pelo Tribunal de Justiça de Goiás em novembro, dá ao cidadão a oportunidade de resolver seus conflitos judiciais de forma rápida e por via amigável. Para o judiciário é a oportunidade de reduzir o volume de processos e disseminar a cultura do acordo, do entendimento. A campanha é desenvolvida anualmente pelo Conselho Nacional de Justiça-CNJ em parceria com os tribunais em todo o Brasil.

Segundo o CNJ “as conciliações pretendidas durante a Semana são chamadas de processuais, ou seja, quando o caso já está na Justiça. No entanto, há outra forma de conciliação: a pré-processual ou informal, que ocorre antes do processo ser instaurado e o próprio interessado busca a solução do conflito com o auxílio de conciliadores e/ou juízes”.

Conforme dados divulgados pelo CNJ, 54 tribunais participaram da campanha em 2011 e atenderam, juntos, 779.688 pessoas. Foram marcadas, em todo o Brasil, mais de 434 mil audiências, das quais foram efetivamente realizadas cerca de 80%, ou seja, mais de 349 mil. As audiências realizadas resultaram em 168.841 acordos, cujos valores homologados somaram mais de R\$ 1 bilhão.

Goiás tem se destacado e o Tribunal de Justiça do Estado figura entre os 10 maiores no quantitativo de audiências

realizadas e acordos efetuados. Em 2010 foram 32.100 audiências realizadas e 18.206 acordos efetuados. Em 2011, embora tenha havido queda no número de audiências realizadas, 28.031, os acordos realizados somaram 22.861, o que representa um crescimento de 25,57%. Estes números garantiram ao tribunal goiano a 2ª posição no ranking nacional nos últimos dois anos.

Os resultados da campanha demonstram a importância do movimento pela conciliação e especialmente o empenho do judiciário goiano. Não foram divulgados números relativos à participação dos bancos e dos acordos efetuados nesta área, entretanto, julgamos de extrema importância o engajamento das instituições financeiras no movimento, buscando soluções amigáveis para suas pendências na justiça e o Tribunal de Justiça de Goiás está aberto para atender os bancos, que podem solicitar as audiências conciliatórias a qualquer tempo, já que o movimento pela conciliação acontece durante todo o ano.

Não poderíamos deixar de cumprimentar aqui o judiciário goiano pelos resultados alcançados nos anos anteriores, certos de que o TJ-Goiás não poupará esforços para que esses números sejam superados em 2012.

Gecimar Freitas Menezes

Presidente do Conselho de Administração

FEBRABAN divulga pesquisa de Projeções Macroeconômicas

A Pesquisa FEBRABAN de Projeções Macroeconômicas e Expectativas de Mercado reuniu as estimativas de 28 analistas de instituições financeiras sobre os principais indicadores econômicos. Realizada no período de 19 a 24 de julho, a pesquisa indica uma desvalorização do real um pouco maior (para R\$ 1,95, de R\$ 1,91) e ainda assim uma piora no saldo comercial, refletindo nesse caso o quadro de desaceleração da economia mundial. Mas o cenário externo geral segue confortável, com recuo nas projeções para o déficit em conta corrente, que continua sendo financiado quase que integralmente pelos investimentos diretos.

Ainda no quadro externo, estimativas para crescimento da economia americana mostram piora marginal em 2012, mas

importante em 2013, de 2,4% para 2,0%. A pesquisa aponta que a relação dívida/PIB seguirá recuando, especialmente pela queda esperada nos custos de rolagem da dívida do setor público.

Em relação ao mercado de crédito, o saldo das operações de crédito deve fechar o ano com crescimento de 15,9%, um pouco mais forte no direcionado (17%) e um pouco mais, baixo, em 14,9% no segmento livre. Já a expectativa para a taxa de inadimplência subiu ligeiramente em 2012 (de 5,3% para 5,4%) e permaneceu em 5,0% em 2013. Mas pode-se inferir que a expectativa é de melhora até o final do ano, já que a taxa corrente está em 6,0%.

Fonte: www.febraban.org.br



ASBAN – Associação de Bancos nos Estados de
Goiás, Tocantins e Maranhão

Rua 83, nº 407 – Setor Sul – Goiânia/GO

Telefone: (62)3218-5050

E-mail: asban@asban.com.br | www.asban.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Presidente

Gecimar Freitas Menezes

Vice-Presidente

Rossini Galvão Celestino

Conselheiros

Marise Ferreira Araújo
Alcino Pereira da Silva Filho
Jean Carlo dos Santos
Delvaire Fidência de Lima
Rozallah Santoro Júnior
Nélio Brant Magalhães
Antônio Edimar Baptista
Mário Jorge de Alencastro
José Jorge Pedreiro Paniago
Pedro Ivo Santana Gomes
Jorge Luiz Merjane
Wagner Rodrigues Júnior

DIRETORIA EXECUTIVA Presidente

Wagner Rodrigues Júnior

Vice-Presidente de Relacionamento Institucional

Mário Fernando Maia Queiroz

Vice-Presidente

Mário Jorge de Alencastro

Diretor Secretário

Cleomar Dutra Ferreira

Diretor Tesoureiro

Rossini Galvão Celestino

CONSELHO FISCAL TITULAR Conselheiros

Neivan Carlos de Lima
Daniel Guedes Pereira
Dário Lopes

CONSELHO FISCAL SUPLENTE Conselheiro

Donizeth Eurípedes Ferreira

DIRETOR REGIONAL/TOCANTINS

José Messias de Souza

DIRETOR REGIONAL/MARANHÃO

Maelcio Maurício Soares

SUPERVISOR ADMINISTRATIVO

Fernando Franco

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Iza Garcia Soares - DRT-GO nº 157

APOIO

Luciane de Oliveira Castro

Arte, Impressão e Acabamento
Stylo Gráfica: (62) 3202-2510

Segurança

ASBAN e PM orientam população



Mário Fernando - ASBAN



Ten. Cel. Queiroz - CPC



Chegar mais perto da população e repassar orientação e dicas sobre segurança. Com estes objetivos a Polícia Militar e representantes da ASBAN e de instituições financeiras foram para as ruas no dia 15 de agosto de 2012. Na ação, além da distribuição da cartilha educativa idealizada pela PM-Goiás e de orientação à população, o Tenente Coronel Márcio Gonçalves de Queiroz, Comandante do Policiamento da Capital, e Mário Fernando Maia Queiroz, Vice-Presidente de Relações Institucionais da ASBAN, falaram à imprensa sobre as ações desenvolvidas em parceria para minimizar os golpes contra clientes/usuários bancários.

Para Mário Fernando, a presença conjunta de representantes da Polícia, Asban e das instituições financeiras chamou a atenção de clientes e não clientes, levando-os a parar, ouvir e, desta forma, se conscientizar do seu papel quando o assunto é segurança. “Com a cartilha, que traz textos e ilustrações leves, objetivos e claros, temos certeza que atingiremos um grande público e isto contribuirá para reduzir as ocorrências de saidinha de banco e outros crimes contra os clientes/usuários dos bancos”, finalizou.

Além da distribuição das cartilhas nas ruas e nas agências bancárias, a ASBAN e a PM estão estudando outras formas de divulgação da campanha. Pretende-se, numa segunda etapa, utilizar-se de mídias como outdoor e indoor.



Tribunal de Justiça realizará mais uma edição da Semana Nacional da Conciliação

Os movimentos pela conciliação são crescentes em todo o país, seguindo orientação do Conselho Nacional de Justiça-CNJ, que busca desta forma reduzir o volume de processos na justiça brasileira e disseminar a cultura da paz, do acordo amigável. Em Goiás, o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania, responsável pelo movimento de conciliação, irá realizar de 07 a 14 de novembro de 2012 a Semana Nacional da Conciliação, na Estação Goiânia, objetivando resolver conflitos que envolvam cobrança

(Saneago, DPVAT e outras), revisional, busca e apreensão, indenização, consignatória e INSS. No 2º Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania, localizado na Sala T-13 do Fórum Desembargador Fenelon Teodoro Reis, serão realizadas audiências de conciliação para ações de pensão alimentícia, divórcio, guarda e responsabilidade e execução de pensão alimentícia.

Participarão da Semana da Conciliação, como conciliadores, estudantes do curso de direito, servidores do Tri-

bunal de Goiás, bacharéis em direito e demais cursos, psicólogos, assistentes sociais, advogados, juízes aposentados, dentre outros. Todos participaram do curso de Técnicas de Conciliação promovido pelo Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos do TJ-GO. Diferentemente das edições anteriores e objetivando possibilitar o comparecimento das pessoas que não têm disponibilidade durante a semana, a edição 2012 atenderá os interessados também no sábado e domingo.

A Semana de Conciliação para os Bancos

Em reunião que aconteceu no dia 23 de agosto, no TJ-GO/Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania de 1º e 2º Grau, com representantes de instituições financeiras e da ASBAN, o juiz de Direito Dr. Sandro Cássio de Melo Fagundes, falou sobre a edição 2012 da Semana Nacional da Conciliação e sobre a importância da participação dos bancos nas audiências conciliatórias. “Para os bancos é uma forma de solucionar com mais rapidez os processos de indenizatória, revisional, consignatória, cobrança e indenização”, disse Fernando Franco, Supervisor Administrativo da ASBAN, que representou a Entidade na reunião.



Os bancos interessados em participar da Semana Nacional da Conciliação 2012 ficarão responsáveis pela contratação de estagiários para ajudar no processo de preparação das Audiências Concentradas de Conciliação,

arcarão com custas processuais no valor de 50% do total acordado, se a parte autora for beneficiária da assistência judiciária, e com os custos das guias de postagens no valor de R\$ 12,45 por intimação.

Perfil dos correspondentes de crédito no Brasil

A ANEPS (Associação Nacional das Empresas Promotoras de Crédito e Correspondentes), em parceria com o Instituto Totum, está fazendo um processo de certificação dos correspondentes e, com base nos dados já coletados, a associação descreveu o perfil dos primeiros cinco mil agentes de correspondentes certificados. O levantamento mostra que 71% dos agentes são do sexo feminino e apenas 29% do masculino. “Os dados refletem a realidade de mercado. As mulheres realmente conseguem prestar ao cliente um atendimento diferenciado”, analisa o vice-presidente da ANEPS, Marciano Testa.

Já sobre o nível de escolaridade,

quase metade destes profissionais tem ensino Médio completo e 36% possuem nível Superior. Apenas 7% têm Superior incompleto, 3% não terminaram o nível Médio e 5% possuem apenas o ensino Fundamental.

Segundo Testa, a pesquisa confirma o esforço dos correspondentes na busca por melhor qualificação dos profissionais no momento da contratação. “O grande desafio é criar condições para o desenvolvimento e a retenção dos profissionais por meio de políticas internas de benefícios e planos consistentes de carreira”, enfatiza.

O próprio processo de certificação da ANEPS caminha neste sentido. “Além de regulamentar a profissão, a certificação representa uma evolução para a categoria por elevar a qualifi-

cação do profissional, tornando operações financeiras mais seguras e transparentes para o consumidor”, afirma o diretor do Instituto Totum, Fernando Lopes.

Por faixa etária, a maior concentração registrada foi entre 25 e 30 anos, com 34% do total. Em seguida, aparecem os profissionais com 18 e 24 anos de idade, que correspondem a 29%, e entre 31 e 40 anos, 21%.

Para Testa, a atividade atrai muitos jovens no início de carreira pelos planos de inclusão no mercado de trabalho, como estagiários conveniados com instituições e pessoas participantes do “Primeiro Emprego”.

Por Luiza Belloni Veroseni
www.aneps.org.br

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

 www.fomento.goias.gov.br	 www.bancobmg.com.br	 www.bradesco.com.br	 www.daycoval.com.br	 www.bb.com.br	 www.hsbc.com.br
 www.bicbanco.com.br/	 www.itaú.com.br	 www.mercantildobrasil.com.br	 www.rural.com.br	 www.safra.net.com.br	 www.santander.com.br
 www.bancoob.com.br	 www.portal.brbr.com.br	 www.caixa.gov.br	 www.abcbrasil.com.br	 www.bancoarbi.com.br	 www.bancobonsucesso.com.br
 www.bancobva.com.br	 www.bancocacique.com.br	 www.bcsul.com.br	 www.ficsa.com.br	 www.bradescofinanciamentos.com.br	 www.intermedium.com.br
 www.bancoindustrial.com.br	 www.agiplan.com.br	 www.unicred.com.br	 www.bancomaxima.com.br	 www.panamericano.com.br	 www.bancopaulista.com.br
 www.schahin.com.br	 www.bancosemear.com.br	 www.comprev.com.br	 www.alfanet.com.br	 www.bancobracce.com.br	 www.sabemi.com.br
 www.paranabanco.b.br	 www.portocred.com.br	 www.bancovotorantim.com.br			

• ASB CREDITO • ASPP

CORRESPONDENTES

 www.port@berta.com.br	 www.ajatovirtual.com.br	 www.jc.com.br	 www.donicred.com.br
 www.viacredi.coop.br	 www.redebancaria.com.br	 www.realfacil.com.br	 www.setaassessoria.com.br
 www.credrapido.com.br	• CREDBCF	• ASPBA PRES SERVIÇOS	• PENTÁGONO
	• GF PROMOTORA	• CREDIMAIIS-CREDIMASTER	• W.O.PROMOTORA

Desempenho da economia no Centro-Oeste

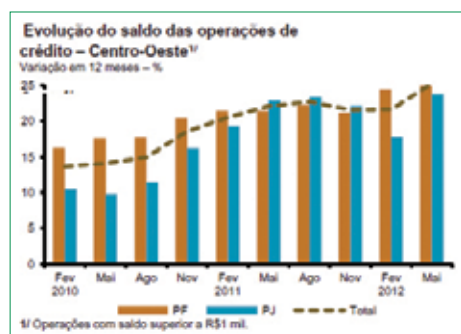
A região Centro-Oeste registrou moderação da atividade econômica no trimestre encerrado em maio, evidenciada pelo arrefecimento na atividade varejista e pela contração da produção industrial. Ainda assim, a dinâmica positiva do mercado de trabalho e da safra de grãos, entre outros fatores, proporcionaram à região uma taxa de crescimento superior à nacional. Nesse cenário, a variação trimestral do IBCR-CO alcançou 1% em maio, em relação ao período finalizado em fevereiro, quando havia crescido 2%, considerados dados dessazonalizados.

As vendas no varejo na região, retirado o efeito sazonal, cresceram 1,7% no trimestre finalizado em maio, ante 3,2% no trimestre anterior. Goiás registrou o melhor resultado, 2,8%, seguido pelo Distrito Federal, 2,2%, Mato Grosso, 0,6%, e Mato Grosso do Sul, 0,4%.

A análise por ramo comercial, disponível apenas para Distrito Federal e Goiás, indicou crescimento ajustado sazonalmente no ramo de hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo de 3,2% no trimestre até maio, ante 0,4% até fevereiro; enquanto o segmento de móveis e eletrodomésticos registrou expansão de 2,1%, ante 7,1%, nas mesmas bases de comparação. Os ramos de veículos e material de construção registraram retrações respectivas de 0,6% e de 1,1% nos meses de março a maio, relativamente ao trimestre anterior.

A produção industrial de Goiás, único estado da região incluído na PIM-PF do IBGE, recuou 2,2% no trimestre finalizado em maio, em relação ao encerrado em fevereiro, quando havia crescido 1,9% no mesmo tipo de comparação, de acordo com dados dessazonalizados. Esse resultado refletiu quedas de 3% na indústria extrativa e de 3,9% na transformação. Na última, note-se que a indústria de produtos químicos, após forte expansão de 27,5%, no trimestre finalizado em fevereiro, registrou contração de 3,4%, no trimestre finalizado em maio. Ainda na indústria de transformação, registrem-se as expansões de 14,1%, 3,5% e 3,4% nos setores de metalurgia básica, alimentos e bebidas e minerais não metálicos, respectivamente, no período comparativo.

Na região Centro-Oeste, as operações de crédito superiores a R\$1 mil totalizaram R\$188,7 bilhões em maio, aumentando



7,9% no trimestre e 25,2% em doze meses. Os empréstimos contratados no segmento de pessoas físicas atingiram R\$108 bilhões, com elevação de 26,2% em doze meses e de 6% no trimestre,

com destaque para as operações de crédito com consignação e financiamentos imobiliários. Por sua vez, o estoque de crédito no segmento de pessoas jurídicas totalizou R\$80,7 bilhões, com aumento de 23,8% em doze meses e 10,6% no trimestre, com ênfase nas contratações dos setores de energia, comércio atacadista, exceto veículos, e dos governos estaduais e municipais.

A taxa de inadimplência das operações de crédito atingiu 3,8% da carteira em maio (3,7% em fevereiro), com ênfase no aumento de 0,4 p.p. em Goiás.

A safra de grãos da região deverá registrar expansão anual de 19,1% em 2012, alcançando 66,8 milhões de toneladas, de acordo com o LSPA de junho, do IBGE. Em especial, a estimativa de aumento de 56,5% para a safra de milho, responsável por 92% do crescimento da colheita de grãos na região, com expansões de 34,4% na área plantada e de 16,5%.

Os abates de bovinos em estabelecimentos fiscalizados pelo SIF cresceram 13,7% nos primeiros cinco meses de 2012, ante o mesmo período do ano anterior, reflexo, fundamentalmente, das elevações registradas no Mato Grosso, 18,3%, e Mato Grosso do Sul, 16,2%.

A balança comercial do Centro-Oeste registrou superávit de US\$6,3 bilhões na primeira metade de 2012, com aumento de 54,8% sobre igual intervalo de 2011, conforme dados do MDIC. As exportações totalizaram US\$12,6 bilhões, elevando-se 28,1%, enquanto as importações atingiram US\$6,3 bilhões, incremento de 9,3% na mesma base de comparação.

A economia do Centro-Oeste criou 62,4 mil novos empregos formais no trimestre encerrado em maio, segundo o Caged

do MTE, elevação de 16,4% ante o mesmo período de 2011. Especialmente nas indústrias de álcool, foi responsável pela criação de 22,2 mil novos postos no período. No setor de serviços houve 20,3 mil novas contratações, mesmo valor registrado em 2011, e no da construção civil, 16 mil, com variação

de 125,5% ante o ano anterior. A análise por unidades da federação evidenciou a criação de 37,9 mil postos de trabalho em Goiás, de 12,5 mil no Mato Grosso do Sul, de 6,4 mil no Distrito Federal, e de 5,6 mil no Mato Grosso.

A inflação acumulada em doze meses na região Centro-Oeste atingiu 4,77% em junho, ante 5,10% em março. Essa trajetória refletiu desacelerações, de 5,49% para 5,25%, nos preços livres, e de 4,03% para 3,41%, nos monitorados.

A economia do Centro-Oeste mostrou crescimento superior à média nacional no ano até maio, ancorada no bom desempenho do setor agropecuário. As cotações elevadas da soja, principal cultura da região, bem como do milho, associadas a projeções de aumento significativo na safra de milho tendem a impulsionar o comércio exterior. Essa melhora na balança de comércio, bem como o aumento da renda rural e o mercado de trabalho aquecido – em parte reflexo de ações de política recentemente implementadas – tendem a se traduzir em indicadores positivos do comércio e na recuperação da indústria neste e nos próximos trimestres.

Fonte: Julho 2012 | Boletim Regional do Banco Central do Brasil | 37

Setores	Posos ^{1/} 2012	Variação % trimestral		
		Fev ^{2/}	Mai ^{2/}	Ac. 12 meses
Indústria geral	100,0	1,6	-2,2	12,0
Indústria extrativa	8,3	0,6	-3,0	0,8
Indústria de transformação	91,7	0,7	-3,9	12,9
Alimentos e bebidas	57,0	-8,2	3,5	-1,7
Produtos químicos	24,4	27,5	-3,4	53,4
Minerais não metálicos	5,6	6,5	3,4	6,1
Metalurgia básica	4,7	-10,9	14,1	5,9

Fonte: IBGE
^{1/} Ponderação da utilidade na Indústria geral, conforme a PIM-PF/IBGE.
^{2/} Variação relativa aos trimestres encerrados em 1 e 1-3. Dados dessazonalizados.

Discriminação	Acumulado no trimestre (em mil) ^{1/}				
	2011		2012		
	Mai	Ago	Nov	Fev	Mai
Total	53,6	50,7	-8,9	-6,3	62,4
Indústria de transformação	16,5	7,4	-14,1	-3,0	22,2
Comércio	4,0	5,8	12,4	-2,6	1,5
Serviços	20,2	13,6	8,6	3,1	20,3
Construção civil	7,1	13,1	-3,9	-6,5	16,0
Agropecuária	4,7	9,6	-12,1	2,4	0,4
Indústria extrativa mineral	0,8	0,7	-0,2	0,2	0,9
Outros ^{2/}	0,4	0,5	0,4	0,1	1,2

Fonte: MTE
^{1/} Refere-se ao trimestre encerrado no mês assinalado.
^{2/} Inclui serviços industriais de utilidade pública, administração pública e outras.